
XII MOSTRA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENFERMAGEM

VIVÊNCIA DA SEXUALIDADE DE PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Cícero Glebson Teodósio de Sousa

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: ciceroglebson2003@gmail.com

Régia Karla Leite Oliveira

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: karllamota124@gmail.com

Maria Eduarda Damasceno da Silva

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: Damascenoeduarda3040@gmail.com

Vanessa Vivian Lopes de Oliveira

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: Vv27062002@gmail.com

Liene Ribeiro de Lima

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: O Human Immuno deficiency (HIV) é um retrovírus que representa uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST). Quando o organismo do indivíduo infectado é agredido pelo vírus, pode surgir infecções e sintomas oportunistas, propiciando assim o surgimento de um quadro de complicação, que é a Síndrome da Imunidade Adquirida (Sida /Aids). O HIV/Aids está ocupando lugar de destaque dentro das mais temidas patologias dos tempos atuais e representa um sério problema de saúde pública, sendo assim considerada uma epidemia global. É notório que referidos pacientes precisam ser assistidos de forma holística, em todos os aspectos de saúde. Dentre esses, como estão a sua relação com a sexualidade, logo que a transmissão por HIV/Aids possa ser reduzida com o uso de preservativos. Objetivo: Verificar a literatura científica sobre a vivência da sexualidade de pessoas infectadas pelo HIV/Aids. Método: Trata-se de um estudo bibliográfico, do tipo descritivo, de caráter qualitativo, efetuado através de uma busca nas seguintes bases de dados científicas: na Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através do cruzamento dos seguintes descritores: HIV, Síndrome de Imunodeficiência Adquirida e Sexualidade, utilizando os operadores booleanos and. Referida busca teve como critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2016 a 2021, serem completos, publicados na língua portuguesa e de domínio público, excluindo aqueles que não condiziam com a pesquisa e que se encontravam em duplicidade. Foram encontrados 570 artigos, mas apenas 34 compuseram o resumo, após a leitura na íntegra. Resultados: Salienta-se que sexualidade está presente em todas as etapas da vida da pessoa. No entanto, ela pode ser bloqueada por diversos fatores externos que estão presentes em seu dia-dia como relações sociais, doença, religião e cultura. No entanto, observa-se que alguns pacientes portadores de doenças crônicas, como o HIV/Aids, possam ter um enfrentamento prejudicado quanto à vivência de sua sexualidade, bem como o próprio ato sexual. Referido público precisam ser orientados que a sexualidade precisar ser dialogada com profissionais de saúde, bem como seus parceiros. É necessário que sejam rompidos tabus e preconceitos sobre essa prática, principalmente nos infectados por HIV/Aids. E assim, possam vivenciar esse processo de forma natural, atendendo a sua

necessidade fisiológica e emocional, que favorecerá o seu desenvolvimento humano. Ao adotar referida postura, esses pacientes terão a oportunidade de valorizar sua autoestima e uma busca sem julgamento por uma relação íntima e amor, como qualquer outro paciente. Conclusão: É essencial que a temática da sexualidade seja debatida nas consultas aos portadores de HIV/Aids, como também em campanhas educativas para a sociedade, a fim de reduzir tabus e preconceitos desnecessários em pleno século XXI.

Palavras-chave: HIV. Síndrome de Imunodeficiência Adquirida. Sexualidade.